Gisela Simona apresenta plano integrado para recuperação e preservação do Rio Cuiabá

Candidata a vice-governadora percorre o rio e propõe ações coordenadas com municípios para enfrentar degradação ambiental

A candidata a vice-governadora Gisela Simona, integrante da chapa de reeleição de Otaviano Pivetta ao Governo de Mato Grosso, realizou uma expedição pelo Rio Cuiabá neste domingo para avaliar os principais desafios ambientais enfrentados pelo curso d'água. Acompanhada pela vereadora Dra. Mara, presidente da Comissão de Meio Ambiente e Urbanismo da Câmara Municipal de Cuiabá, e pela secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, Gisela navegou desde a Orla do Porto até a comunidade de Bom Sucesso, em Várzea Grande.

Durante o percurso, foram identificados diversos problemas que comprometem a qualidade ambiental do rio. Entre eles destacam-se o lançamento irregular de esgoto urbano, o descarte inadequado de resíduos sólidos, a degradação da mata ciliar, ocupações em áreas de preservação permanente, assoreamento progressivo e ameaças ao ecossistema que historicamente sustenta as comunidades ribeirinhas da região.

Para Gisela Simona, a inspeção representou muito mais que uma agenda de campanha. Trata-se de um compromisso compartilhado com Pivetta em buscar soluções efetivas para preservar um patrimônio que é ao mesmo tempo histórico e cultural. "Quando olho para o Rio Cuiabá, não vejo apenas a sua beleza. Vejo uma imensa responsabilidade. Minha história e a de milhares de pessoas que moram na Baixada passam por esse rio. Desta forma, inequivocamente, o Rio Cuiabá é uma prioridade", afirmou.

A candidata enfatizou que os desafios enfrentados pelo rio exigem uma abordagem integrada que considere questões de saneamento, ocupação urbana, manejo de resíduos sólidos, proteção de nascentes, preservação de matas ciliares, controle do assoreamento e disponibilidade hídrica. Segundo ela, em caso de vitória nas urnas, o próximo governo trabalhará em articulação com os municípios para ampliar o tratamento de esgoto, fortalecer a coleta e destinação de resíduos, acelerar análises do Cadastro Ambiental Rural e recuperar áreas degradadas.

"A proposta é iniciar 2027 trabalhando junto com os municípios para ampliar o tratamento de esgoto e fortalecer a coleta de lixo. Sobretudo, acelerar a análise do Cadastro Ambiental Rural para proteger nascentes, recuperar áreas degradadas e preservar a vegetação que mantém o rio vivo. Porque cuidar do Rio Cuiabá é cuidar de toda a sua bacia, da nascente até aqui", completou.

Gisela reforçou ainda que o Rio Cuiabá não é apenas um curso d'água administrativo que atravessa diferentes municípios. Trata-se de parte constituinte da formação histórica da Baixada Cuiabana, elemento central da identidade cultural local e símbolo da história de quem nasceu ou construiu sua vida às suas margens.

A participação da secretária Mauren Lazzaretti conferiu à atividade uma perspectiva técnica importante. Para ela, a visualização direta dos pontos críticos permite aperfeiçoar a compreensão dos problemas e melhorar as respostas do poder público. "O compromisso do Governo do Estado, estabelecido no Plano Estadual de Educação Ambiental e no plano de monitoramento da qualidade da água, é agir para corrigir os equívocos e devolver qualidade ambiental. O monitoramento da balneabilidade, da qualidade da água e a universalização do saneamento são efetivamente importantes", destacou.

A vereadora Dra. Mara reforçou a necessidade de monitoramento permanente dos trechos mais afetados pela expansão urbana e pelo lançamento de efluentes. Ela apontou como críticos os córregos do Gambá e da Prainha, além da região divisória entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger, lembrando também inspeções realizadas em segmentos entre a Guia e Barão de Melgaço.

A expedição realçou que a recuperação do Rio Cuiabá vai além de medidas pontuais como remoção de detritos das margens ou preservação do que ainda existe. O desafio atual envolve restaurar a capacidade integral da bacia hidrográfica de sustentar cidades, comunidades, atividades econômicas, biodiversidade e toda a vida que se desenvolveu em seu entorno.